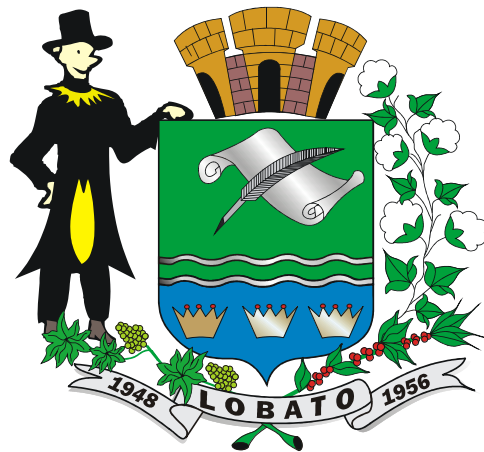


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LOBATO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

GESTÃO: 2026/2029

LOBATO - PR

FABIO CHICAROLI
Prefeito Municipal

MILTON KASUYUKI INOUE
Vice-Prefeito

GILSON CAVALCANTI DA SILVA
Secretário Municipal de Saúde

DANIEL GOMES DA ROCHA
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

ELABORAÇÃO
Gestor Municipal
Equipe Técnica da Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

1. Apresentação

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o instrumento caracterizado pelas ações e serviços de saúde no cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, com base nos determinantes sociais e a estrutura da rede de serviços do município. O PMS é válido por quatro anos, do segundo ano da gestão que se inicia ao primeiro ano da gestão subsequente e seu conteúdo consiste em: análise situacional da saúde do município, objetivos, diretrizes, metas e indicadores. Além da análise da realidade sanitária, utilizamos ferramentas de planejamento estratégico. O conhecimento técnico e a possibilidade de aplicá-lo a realidade, conjugado ao trabalho em equipe e integrado, permite dar consistência e significado na descrição dos principais problemas de saúde. O PMS é construído com apoio da equipe técnica de diversos setores da Secretária Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde.

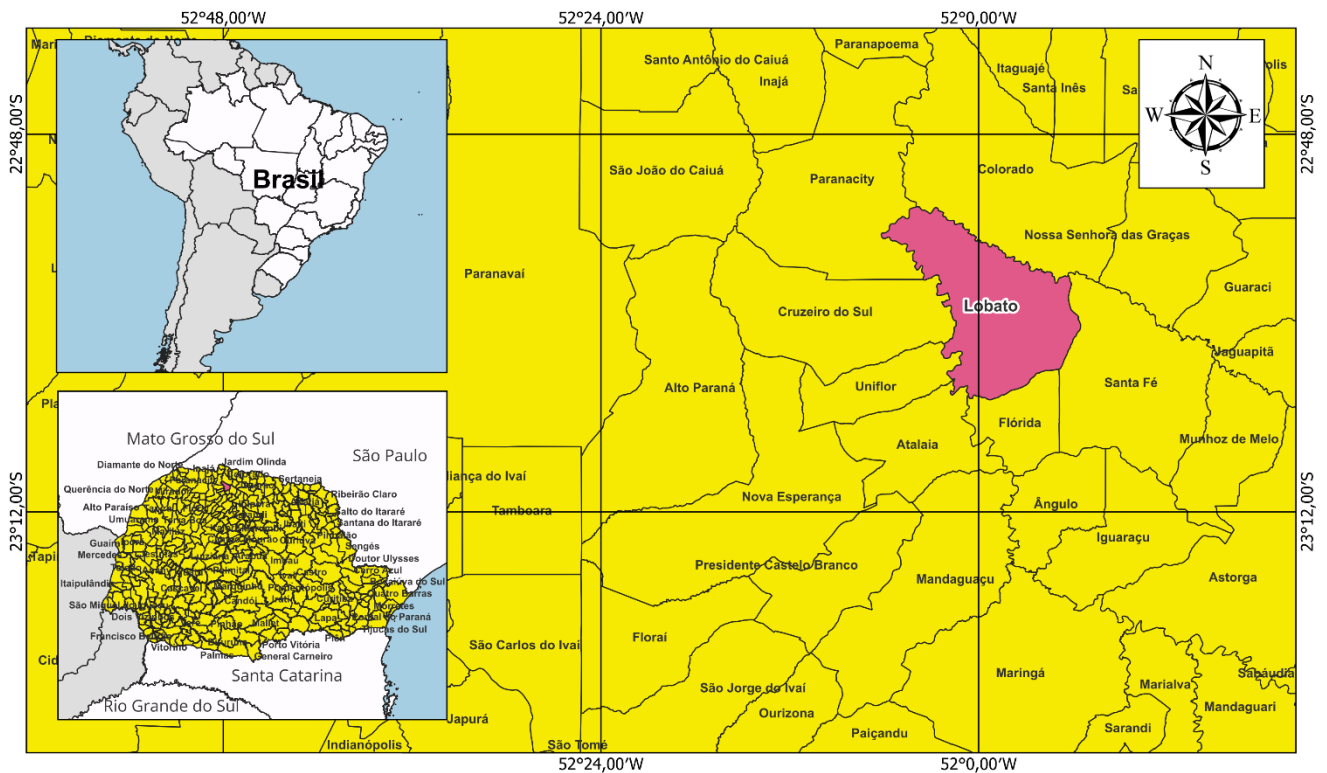
2. Dados de Identificação do Município

O município de Lobato está situado na região setentrional do Paraná, onde o ciclo cafeeiro formou uma população com elementos oriundos de todos os quadrantes do país.

O nome dado ao município de Lobato data do início de seu desbravamento. Foi dado pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná (CMNP) em homenagem ao ilustre escritor brasileiro Monteiro Lobato. A área da unidade territorial é de 240,904 Km². Os municípios limítrofes são: Cruzeiro do Sul, Flórida, Colorado, Santa Fé, Atalaia, Paranacity e Uniflor

A população estimada para o ano de 2024 é 4.693 pessoas e a Densidade demográfica [2022] é de 19,10 habitante por quilômetro quadrado. A população feminina é de 50,45% e a masculina é de 49,55%. A taxa de natalidade (nascidos vivos/mil hab.) está em 8,48 e de mortalidade geral (óbitos/mil hab.) é de 7,17.

Mapa de Localização do Município de Lobato-Paraná



- Limites do Município Lobato
- Limite dos Municípios do Paraná
- Limite dos Estados do Brasil
- Limites dos Países da América do Sul

0 10 20 km

Elaboração: Secretaria Municipal de Saúde de Lobato
 Fonte: IBGE, 2022
 Sistema de Coordenadas Geográficas: DATUM SIRGAS 2000

Região Geográfica Imediata (IBGE)	RGI de Paranacity - Colorado
Desmembrado de	Astorga
Data de Instalação	14/12/1956
Data de Comemoração (Aniversário)	31 de julho
Altitude da sede (IBGE) (m)	449
Distância à Capital (SEIL) (km)	467,44
Autoridade Eleita (TRE)	Fabio Chicaroli

Fonte: IPARDES

2.1 Apresentação do Território

Área Territorial e Demográfica	Fonte	Data	Município	Região	Estado
Área Territorial (km ²)	IAT	2024	240,693	2.575,199	199.891,116
Densidade Demográfica (hab/km ²)	IPARDES	2024	19,50	25,14	59,16
Grau de Urbanização (%)	IBGE	2022	92,33	89,02	88,95
População Estimada (habitantes)	IBGE	2024	4.693	64.730	11.824.665
População Censitária (habitantes)	IBGE	2022	4.601	63.904	11.444.380
População Censitária Urbana (habitantes)	IBGE	2022	4.248	56.886	10.179.847
População Censitária Rural (habitantes)	IBGE	2022	353	7.018	1.264.533
Proporção de Pessoas Idosas (%)	IBGE	2022	12,98	13,11	11,35
Índice de Envelhecimento (%)	IBGE	2022	74,91	70,82	59,17

Fonte: IPARDES

Desenvolvimento Humano	Fonte	Data	Município	Região	Estado
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M)	PNUD/IPEA/FJP	2010	0,744	...	0,749
Índice de Gini da Renda Domiciliar <i>Per Capita</i>	IBGE	2010	0,3836	...	0,5416

Fonte: IPARDES

Produto E Renda	Fonte	Data	Município	Região	Estado
PIB <i>Per Capita</i> (R\$ 1,00) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipardes	2021	44.449	37.373	47.422
Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipardes	2021	215.578,882	2.555.149,888	549.973.061,873

Fonte: IPARDES

2.2 População

População Estimada (habitantes)	IBGE	2024	4.693	64.730	11.824.665
---------------------------------	------	------	-------	--------	------------

População Censitária (habitantes)	IBGE	2022	4.601	63.904	11.444.380
População Censitária Urbana (habitantes)	IBGE	2022	4.248	56.886	10.179.847
População Censitária Rural (habitantes)	IBGE	2022	353	7.018	1.264.533
Proporção de Pessoas Idosas (%)	IBGE	2022	12,98	13,11	11,35
Índice de Envelhecimento (%)	IBGE	2022	74,91	70,82	59,17

Fonte: IPARDES

Pirâmide Etária



Fonte: IBGE

2.3 Educação

Educação	Fonte	Data	Município	Região	Estado
Matrículas na Educação Básica (alunos)	MEC/INEP	2023	886	12.981	2.464.010
Matrículas na Creche (alunos)	MEC/INEP	2023	127	1.522	248.333
Matrículas na Pré-escola (alunos)	MEC/INEP	2023	97	1.585	300.866
Matrículas no Ensino Fundamental (alunos)	MEC/INEP	2023	512	7.181	1.365.869
Matrículas no Ensino	MEC/INEP	2023	122	1.808	403.394

Médio (alunos)					
Matrículas na Educação Especial - Classes Exclusivas (alunos)	MEC/INEP	2023	20	441	45.966
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) (alunos)	MEC/INEP	2023	28	751	79.973
Taxa de Alfabetização de 15 anos ou mais (%)	IBGE	2022	94,87	...	95,69

Fonte: IPARDES

2.3 Estrutura Sanitária

Domicílios e Saneamento	Fonte	Data	Município	Região	Estado
Número de Domicílios Recenseados	IBGE	2022	2.030	30.222	5.029.064
Número de Domicílios Particulares Permanentes Ocupados	IBGE	2022	1.734	24.164	4.209.432
Domicílios Particulares Permanentes Ocupados - Com Água Canalizada	IBGE	2022	1.734	24.161	4.203.508
Domicílios Particulares Permanentes Ocupados - Com Banheiro ou Sanitário	IBGE	2022	1.734	24.163	4.208.092
Domicílios Particulares Permanentes Ocupados - Destino do Lixo - Coletado	IBGE	2022	1.623	22.697	3.974.542
Abastecimento de Água (unidades atendidas ⁽²⁾)	Sanepar/SINISA	2022	2.025	27.331	4.556.218
Abastecimento de Água Residencial (unidades atendidas ⁽²⁾)	Sanepar/SINISA	2022	1.879	23.457	4.140.917
Consumo de Água - Volume Faturado (m ³)	Sanepar/SINISA	2022	323.300	3.714.144	588.024.728
Consumo de Água - Volume Medido (m ³)	Sanepar/SINISA	2022	323.300	3.485.647	554.593.424
Atendimento de Esgoto (unidades atendidas ⁽²⁾)	Sanepar/SINISA	2022	1.935	13.863	3.486.878

Fonte: IPARDES

2.5 Cadastramento de Famílias por Microáreas

Microárea	Usuários	Domicílios		Famílias
		Urbano	Rural	
01	564	217	0	217
02	603	252	0	253
03	445	175	1	176
04	605	232	0	232
05	778	286	2	286
06	661	248	0	248
07	551	224	0	224
08	277	4	101	105

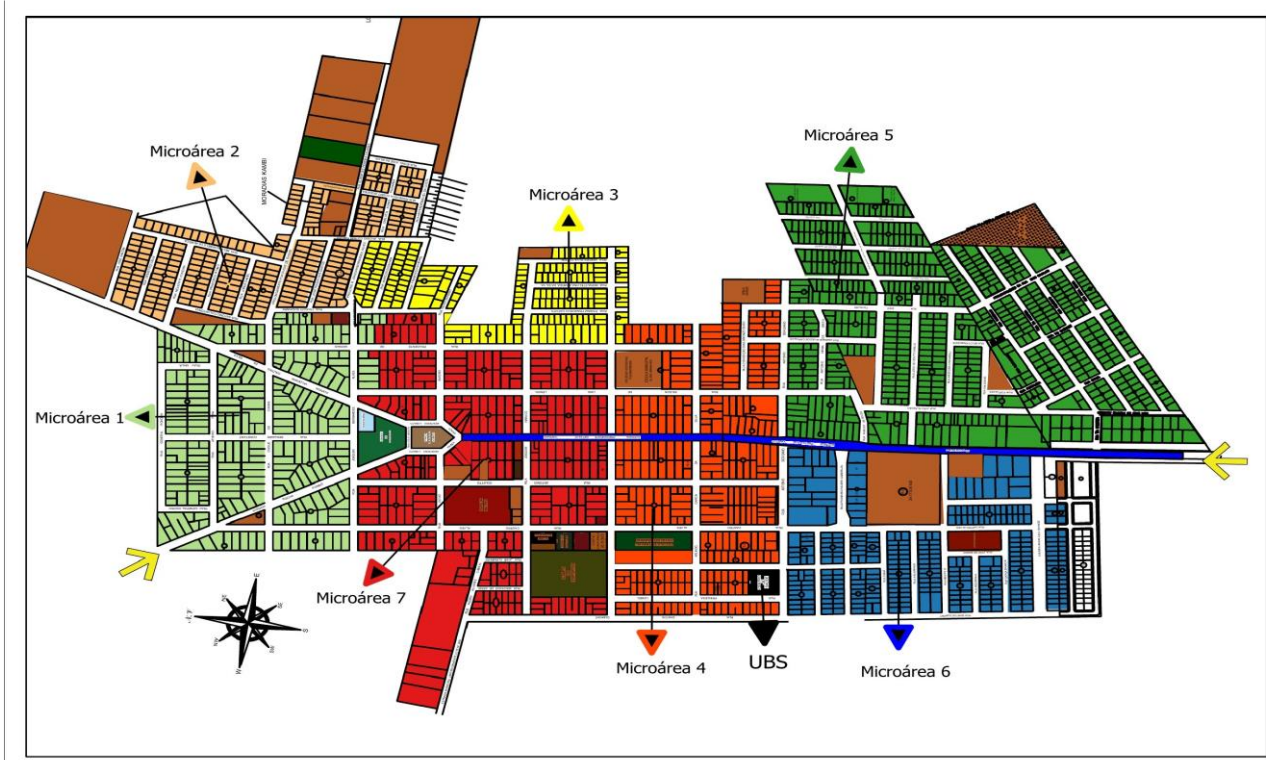
2.6 Configuração das Equipes

Identificação Nacional de Equipes -INE	Nome	Unidade da Saúde - CNES	Tipo de Equipe	Carga Horária
000388394	CENTRAL	Núcleo Integrado de Saúde de Lobato - 4053656	eSF - Equipe de Saúde da Família	40
0002032813	EQUIPE SB LOBATO	Núcleo Integrado de Saúde de Lobato - 4053656	eSB - Equipe de Saúde Bucal	40
0001515942	NASF LOBATO	Núcleo Integrado de Saúde de Lobato - 4053656	eMulti - Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde	100

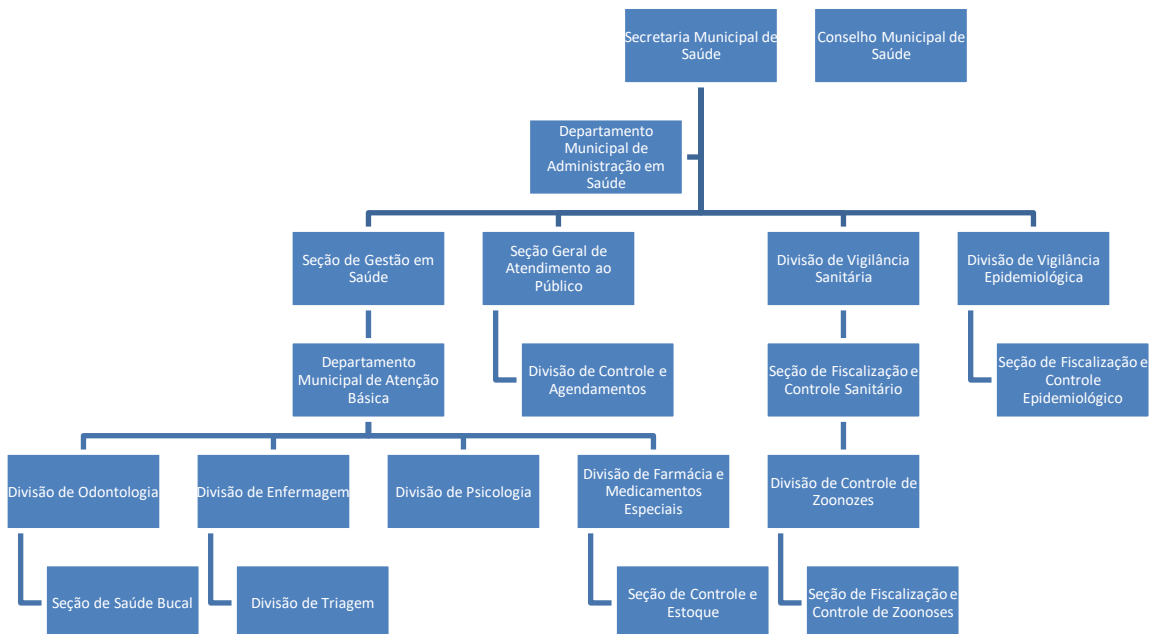


DELIMITAÇÃO DO TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO
DA EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

MUNICÍPIO DE LOBATO-PARANÁ



2.7 Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde

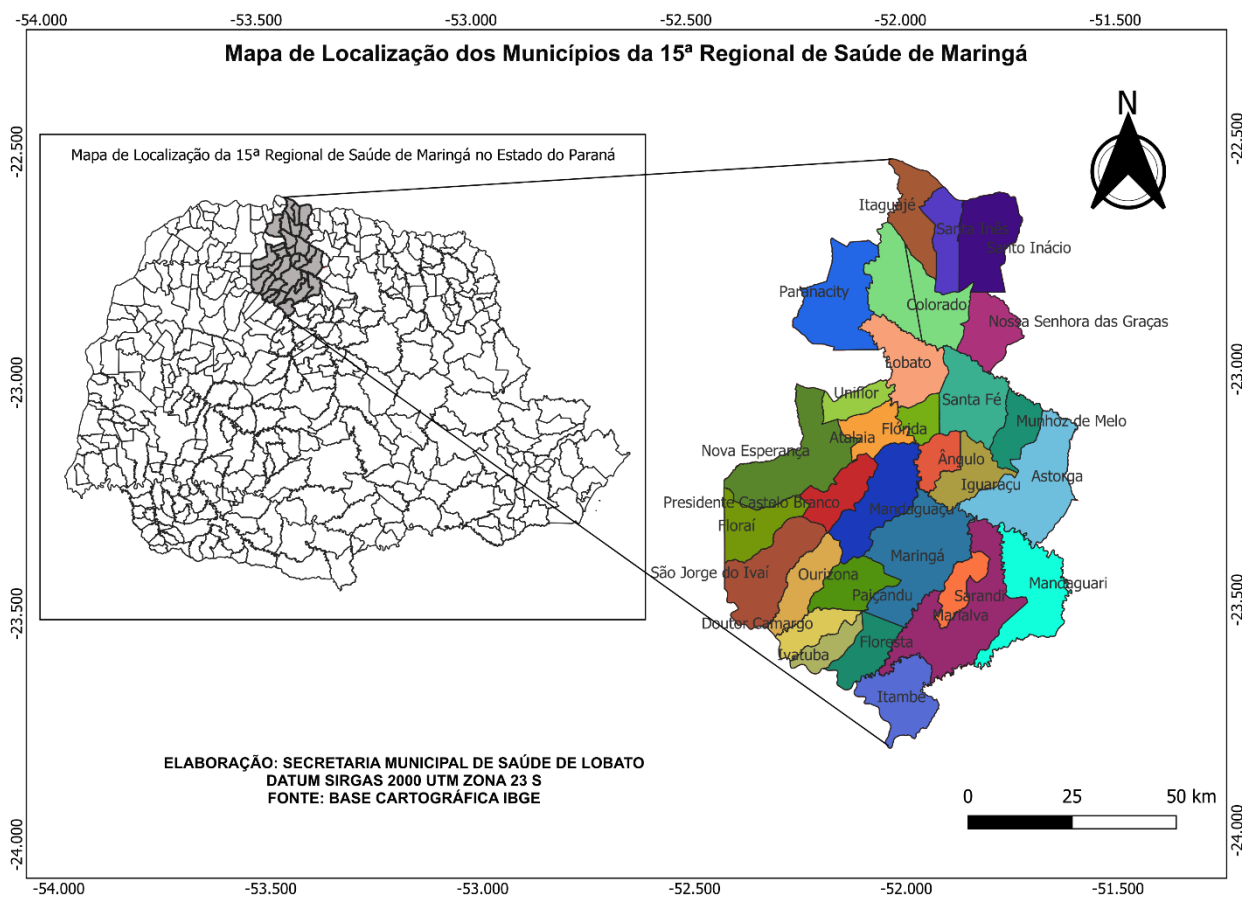


3. Informações Sobre Regionalização

3.1 Região de Saúde: 15ª Regional de Saúde de Maringá

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
Ângulo	106.021	3332	31,43
Astorga	434.791	26145	60,13
Atalaia	137.663	4045	29,38
Colorado	403.263	23278	57,72
Doutor Camargo	118.278	6484	54,82
Floraí	191.133	4825	25,24
Floresta	158.092	11226	71,01
Flórida	83.046	2704	32,56
Iguaraçu	164.983	5599	33,94
Itaguajé	190.37	4532	23,81
Itambé	243.821	6215	25,49
Ivatuba	96.786	2705	27,95
Lobato	240.904	4693	19,48
Mandaguaçu	294.01	33752	114,80
Mandaguari	335.816	38050	113,31
Marialva	475.467	44098	92,75
Maringá	487.93	425983	873,04
Munhoz de Melo	137.018	4045	29,52
Nossa Senhora das Graças	185.716	3685	19,84
Nova Esperança	401.587	27142	67,59
Ourizona	176.457	3206	18,17
Paiçandu	170.837	48207	282,18
Paranacity	348.951	9597	27,50
Presidente Castelo Branco	155.734	4336	27,84
Santa Fé	276.241	11669	42,24
Santa Inês	138.48	1760	12,71
Santo Inácio	306.871	6397	20,85
São Jorge do Ivaí	315.088	5193	16,48
Sarandi	103.226	125785	1.218,54
Uniflor	94.819	2121	22,37

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Ano de referência: 2024



4. Análise Situacional da Saúde

A estrutura de atendimento à saúde da população do município está concentrada em uma única Unidade de Saúde, o Núcleo Integrado de Saúde - NIS. As ações e serviços públicos de saúde oferecidos no NIS contemplam a **Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS)**. Trata-se de grande relevância para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, pois visa disponibilizar para todas as pessoas, as ações e serviços sob a responsabilidade da APS. A CaSAPS está de acordo com a PNAB (2017) que traz a necessidade de definição de um amplo escopo de serviços a serem ofertados como forma de garantia da coordenação do cuidado e ampliação do acesso. O município de Lobato oferta 91,93% da CaSAPS, devendo ampliar 5% da oferta, com enfoque nas ações e serviços elencados como prioritários. O monitoramento dessa pactuação é feita através de visita técnica ao município. Para ter acesso a esses serviços, o usuário deve ir até o Núcleo Integrado de Saúde e solicitar informações e realizar seu cadastro, que pode ser feito pessoalmente por profissionais do serviço, seja na sua residência ou na unidade de saúde: Dentre os serviços de saúde oferecidos destacam-se: atenção e cuidados centrados no adulto e no idoso; atenção e cuidados centrados na criança e no adolescente; procedimentos na atenção primária à saúde; atenção e cuidados em saúde bucal.

No NIS, também estão instalados a Secretaria Municipal de Saúde, setor responsável pela gestão administrativa da saúde no município, o Conselho Municipal de Saúde e um Pronto Atendimento 24

horas estruturado para prestar os primeiros atendimentos em casos de urgência/emergência, estabilização e se necessário transferência para os hospitais de referência.

O enfrentamento às condições de saúde do município tem se estruturado de forma dinâmica a partir da adesão do município às redes de atenção à saúde (Rede Materno-infantil, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção à Saúde Mental). Expressadas em políticas, programas e serviços de saúde de acordo com os princípios e as diretrizes que estruturam o SUS, as redes se apresentam como base de apoio a Atenção Primária à Saúde – APS.

A assistência de fisioterapia é realizada em um local adaptado para este serviço. O serviço está estruturado com equipamentos e materiais para reabilitação e fisioterapia incluindo o atendimento domiciliar. São realizados em média 450 atendimentos por mês.

O município também possui um Polo de Academia da Saúde, onde são desenvolvidas ações de promoção da saúde.

Na saúde da criança são desenvolvidas ações por meio da puericultura, vigilância alimentar e nutricional, rastreamento de situação vacinal, atividades educativas em ambiente escolar com ações descritas no Programa Saúde na Escola (PSE). Para a Saúde da Mulher são ações preventivas contra o câncer de colo de útero e mama, orientações sobre pré-natal e puerpério, orientações de saúde sexual e reprodutiva, disponibilidade de teste rápido (sífilis, HIV, hepatites b e c), ações de planejamento familiar, atividades em grupo.

Saúde do Adulto, atividades de prevenção e tratamento de diabetes, hipertensão e dislipidemias, combate ao tabagismo, atividades em grupo, atividades de saúde do homem, saúde mental e reabilitação. Inclui-se aqui atendimento as redes de atenção à saúde. Saúde do Idoso são realizadas estratificações de risco, busca ativa e divulgação da vacina.

A Assistência Farmacêutica no Município de Lobato, compreende abastecimento, conservação, controle, segurança, divulgação de informações sobre medicamentos para a promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva. A assistência farmacêutica municipal conta com duas farmácias e uma auxiliar de farmácia. A entrega das medicações para a população é feita a partir de prescrição médica, odontológica ou de enfermagem (de acordo com a legislação vigente), a oferta do elenco básico de medicamento é parte integrante da política de assistência à saúde do município. A relação de medicamentos disponíveis na farmácia básica é formulada com base na RENAME, relação nacional de medicamentos essenciais e REMUNE, relação municipal de medicamentos essenciais, sendo esta última estabelecida a partir das necessidades decorrentes do perfil epidemiológico da população.

O Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde, tem por objetivo o avanço das ações de prevenção, promoção, proteção da saúde e controle de doenças e agravos à saúde e constitui

espaço de conhecimento e técnicas. O serviço está inserido no cotidiano e em todos os níveis de atenção à saúde, a fim de aprimorar os resultados das ações executadas para melhoria da qualidade de vida da população do município. Nesse contexto é importante destacar a relevância da atuação integrada e transversal da Atenção Primária e Vigilância em Saúde, o que ainda se constitui em um grande desafio no SUS, e é condição essencial para a integralidade no cuidado e alcance de resultados efetivos para as partes interessadas, por meio de processos de trabalho que preservem as especificidades dos setores e compartilhe suas tecnologias.

A **Vigilância Epidemiológica** reúne um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção e prevenção de alguma mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva. A **Vigilância Ambiental** mantém o foco nos fatores do meio ambiente que possam representar riscos à saúde humana: doenças transmitidas por vetores, zoonoses, intoxicações e acidentes por animais peçonhentos, controle da qualidade da água para consumo, etc. Atua também nas ações ambientais intersetoriais (Limpeza urbana, obras, meio ambiente). A **Vigilância da Saúde do Trabalhador** compreende a promoção da saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio de ações que intervenham nos agravos. A **Vigilância Sanitária** envolve um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários, decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens e prestação de serviços que direta ou indiretamente se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo.

4.1 Perfil Epidemiológico

Morbidade hospitalar de residentes, segundo CID-10					
Frequência segundo Diagnóstico CID 10	2020	2021	2022	2023	2024
Cap I-Doenças infecciosas e parasitárias	22	60	33	14	15
Cap II-Neoplasias (tumores)	34	29	23	35	25
CapIII-Doenças sangue e órgãos hemato	-	1	7	7	4
Cap IV-Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	5	9	6	12
Cap V-Transtornos mentais e comportamentais	14	21	28	13	42
Cap VI-Doenças do sistema nervoso	6	7	2	12	5
Cap VII - Doenças do olho e anexos	16	6	1	1	1
Cap VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	1
Cap IX - Doenças do aparelho circulatório	20	25	33	43	40
Cap X - Doenças do aparelho respiratório	16	16	43	40	35
Cap XI-Doenças do aparelho digestivo	18	23	31	42	37
Cap XII-Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	5	4	1	1
Cap XIII-Doenças sist. Osteomuscular e tecconjuntivo	3	7	9	15	8

Cap XIV-Doenças do aparelho geniturinário	19	22	23	13	26
Cap XV-Gravidez parto e puerpério	32	35	39	37	34
Cap XVI-Algumas afecções originadas no período perinatal	7	5	9	5	14
Cap XVII - Malformação congênita e deformidade e anomalias cromossômicas	1	-	4	2	2
Cap XVIII - Sintomas sinais e achad anorma ex clín e laboratorial	6	6	3	6	6
Cap XIX-Lesões, envenenamentos e alguma outra consequência de causas externas	52	52	64	76	75
Cap XX- Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	
Cap XXI - Contatos com serviços de saúde	3	2	7	11	4
Total	274	327	373	379	387

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/US)

4.2 Informações sobre Mortalidade

Óbitos por Ano segundo Capítulo CID-10					
Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	15	1	2	19
II. Neoplasias (tumores)	4	6	5	9	24
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	2	2	3	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	3	-	2	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	9	14	6	36
X. Doenças do aparelho respiratório	2	1	1	7	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	5	2	3	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	1	2	1	7
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	2	1	4
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	2	2
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	5	3	5	21
Total	31	48	33	42	154

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

4.3 Dados de Natalidade

Nascimentos por residência da mãe e Ano do nascimento						
Município	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Total	48	49	39	42	36	214

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

4.4 Dados de Imunização

Cobertura de doses imunizantes

	2023	2024
BCG	90,48%	109%
Hepatite A	102,38%	121%
Hepatite B	97,62%	88%
Penta (DTP/Hib/Hep B.)	97,62%	88%
Pneumocócica 10 valente	97,62%	106%
Vacina Inativada Poliomielite (VIP)	97,62%	88%
Vacina Rotavírus Humano (VRH)	92,86%	106%
Meningocócica (conjugada)	102,38%	97%
Febre amarela	97,62%	81%

5. Recursos Humanos

Núcleo Integrado de Saúde	
Administrador	2
Agente Comunitario De Saude	8
Assistente Administrativo	4
Assistente Social	2
Auxiliar De Enfermagem	4
Auxiliar De Saúde Bucal	1
Cirurgiao Dentista Clinico Geral	3
Cirurgiao Dentista Da Estratégia Saúde Da Família	1
Cirurgiao Dentista Endodontista	1
Enfermeiro	8
Enfermeiro Da Estratégia De Saude Da Família	1
Farmacêutico	3
Fisioterapeuta Geral	2
Médico Clínico	1
Médico Da Estratégia De Saude Da	1
Médico Ginecologista E Obstétrica	1
Médico Veterinario	1
Nutricionista	1
Profissional De Educacao Fisica Na	1
Psicólogo Clínico	2
Recepcionista, Em Geral	3

Secretário Executivo	1
Tecnico De Enfermagem	7
Tecnico De Enfermagem Da Estratégia Saúde Da Família	1
Tecnico Em Saude Bucal	1

Academia da Saúde	
Fisioterapeuta Geral	1
Nutricionista	2

Secretaria Municipal de Saúde – Vigilância em Saúde	
Agente de Combate as Endemias	4
Medico Veterinario	1
Enfermeiro	1

6. Assistência Ambulatorial Especializada

Serviços Especializados Cadastrados

Serviço	Classificação	Tipo
Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	Diagnóstico e tratamento	Próprio
Serviço de Atenção ao Pré-natal, parto e nascimento	Acompanhamento do pré-natal de risco habitual	Próprio
Atenção especializada á saúde bucal	Endodontia, Cirurgia Oral	Próprio
Serviço de controle de tabagismo	Abordagem e tratamento fumante	Próprio
Serviço de diagnóstico por imagem	Radiologia, ultrassonografia	Terceirizado
Serviço de fisioterapia	Assistência fisioterapêutica cardiovasculares e pneumofuncional, em queimados e nas alterações em neurologia	Próprio
Serviço de urgência e emergência	Estabilização de paciente crítico/grave em sala de estabilização	Próprio
Serviço de diagnóstico de laboratório clínico	Exames bioquímicos, hematológicos e hemostasia, sorológicos e imunológicos, coprológicos, uroanálise, hormonais, toxicológicos ou de monitorização terapêutica, microbiológicos, outros líquidos biológicos, genética, triagem neonatal, imunohematológicos.	Terceirizado
Atenção Primária	Estratégia saúde da família, saúde bucal, atenção multiprofissional	Próprio
Logística de imunobiológicos	Recebimento e inspeção, armazenamento e controle, transporte	Próprio
Imunização	Indivíduos em geral	

Fonte: CNES

6.1 Instalações Física Cadastradas

Tipo	Instalação	Quantidade	Leitos
Urgência e emergência	Sala de atendimento a paciente crítico/sala de estabilização	1	1
Ambulatório	Clínicas especializadas	1	0
Ambulatório	Clínicas indiferenciado	2	2
Ambulatório	Outros consultórios não médicos	2	0
Ambulatório	Sala de repouso/observação feminino	1	4
Ambulatório	Sala de repouso/observação masculino	1	4
Ambulatório	Sala de repouso /observação pediátrica	1	2
Ambulatório	Odontologia	2	0
Ambulatório	Sala de enfermagem/serviços	1	1
Ambulatório	Sala de imunização	1	0
Ambulatório	Sala de nebulização	1	0
Ambulatório	Sala de curativo	1	0

Fonte: CNES

O município utiliza também, o Sistema de Regulação Estadual para regular o acesso à assistência, que tem como objetos a organização, o controle, o gerenciamento e a priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS, e abrange a regulação médica, exercendo autoridade sanitária para a garantia do acesso baseada em protocolos, classificação de risco e demais critérios de priorização. Através do sistema G-SUS (Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial do SUS) são feitos atendimentos de cirurgias bariátricas, cardiológicas, Neurocirurgia, Neurologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia Pediatra e Vascular. Outro sistema desenvolvido pela Secretaria de Assistência à Saúde é o SISREG, para apoiar os gestores na função de regulação do acesso. Através do SISREG, o município acessa a Central de Marcação de Consultas e a Central de Internação Hospitalar.

7. Assistência Hospitalar

Considerando que o município de Lobato não possui hospital, as internações dos pacientes são feitas em hospitais da região, cuja pactuação de Autorização de Internamento Hospitalar -AIH são distribuídas de acordo com a sistemática adotada para definir o quantitativo de cada município em 8% da população com base na projeção do IBGE. Para o município de Lobato, este cálculo equivale 26 AIH's distribuídas nos municípios conforme tabela abaixo:

Município	Total de AIH
411520 Maringá	4
410590 Colorado	18
412625 Sarandi	3
410150 Arapongas	1

Total	26
--------------	-----------

Para a assistência de urgência e emergência também é utilizado o Serviço Móvel de Urgência e Emergência (SAMU), que realiza o atendimento de pacientes em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas, contando com a Central de Regulação, profissionais e veículos de salvamento. A Central de Regulação tem um papel primeiro e indispensável para o resultado positivo do atendimento, sendo o socorro feito após chamada gratuita, para o telefone 192. O médico regulador avalia qual o melhor procedimento para o paciente, designa uma ambulância de suporte básico de vida, com auxiliar de enfermagem e condutor socorrista para o atendimento no local; ou, de acordo com a gravidade do caso, envia uma UTI móvel, com médico, enfermeiro e condutor socorrista. Com poder de autoridade sanitária, o médico regulador comunica a urgência ou emergência aos hospitais públicos e, dessa maneira, reserva leitos para que o atendimento de urgência tenha continuidade.

8. Assistência Farmacêutica

A assistência farmacêutica no município de Lobato tem como objetivo, promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo a adequada dispensação dos mesmos. A farmácia do Núcleo Integrado de Saúde está estruturada com equipamentos, armazenagem de medicamentos e insumos. Quanto aos profissionais, conta com três farmacêuticos e uma auxiliar de farmácia.

9. Transporte Sanitário

O Transporte Sanitário no município de Lobato-PR é de extrema relevância no atendimento da demanda de usuários que necessitam realizar procedimentos de caráter eletivo, regulados e agendados em urgência e em situações previsíveis de atenção programada nos municípios de referência.

Os veículos existentes rodam muitos km/dia para os diversos serviços de referência da região a saber: Maringá, Colorado, Curitiba, Londrina, Araçatuba, Sarandi, Jacarezinho, Nova Esperança, Cornélio Procopio, Paranaíba, Colorado, Cascavel, Ivaiporã. Essa realidade faz com que a frota necessite de olhar especial, vez que com o passar dos anos ocorre a natural depreciação somada a intensidade do uso com estradas com qualidade frágil.

A renovação constante da frota é uma das prioridades do gestor municipal, os benefícios e os avanços na qualificação do Transporte Sanitário, uma vez que os usuários necessitam de locomoção segura e confortável até os municípios de referência para realização de consultas, exames e tratamentos de doenças crônicas e de especialidades.

10. Controle Social

10.1 Estrutura do Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde de Lobato é composto por representantes de entidades, instituições e movimentos representativos de usuários, de entidades representativas de trabalhadores da área da saúde, representantes da gestão municipal de saúde e representantes de prestadores de serviço, que foram homologadas na Conferência Municipal de Saúde. A composição é paritária com 8 (oito) conselheiros titulares e 8 (oito) suplentes, O conselho é composto da seguinte forma: 50% de entidades e movimentos representativos de usuários, totalizando 4 (quatro) conselheiros titulares e 4 (quatro) suplentes; 25% de entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde, totalizando 2 (dois) conselheiros titulares e 2 (dois) suplentes; 25% de representação da Gestão Municipal de Saúde e prestadores de serviço, sendo 12,5% para cada segmento, totalizando 2 (dois) conselheiros titulares e 2 (dois) suplentes. Em 2023 foi realizada a Conferência Municipal de Saúde e designados os novos representantes das entidades.

10.2 Conferência Municipal de Saúde

A Conferência de Saúde no município de Lobato é realizada a cada 04 anos e conta com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis municipais, estaduais e federal. A conferência é convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, pelo Conselho de Saúde. As Conferências de Saúde são espaços democráticos de construção da política de Saúde, portanto é o local onde o povo manifesta, orienta e decide os rumos da saúde. A 14ª Conferência Municipal de Saúde de Lobato foi realizada no dia 02 de março de 2023 e teve como tema central: “O SUS como direito. A Garantia da vida como dever. Defender o SUS, a vida e a democracia”. O Relatório final da Conferência aponta as seguintes propostas aprovadas.

1. Fortalecer o Controle Social por meio do Conselho Municipal de Saúde tornando a sociedade civil informada sobre o papel do conselho, divulgando ações e reuniões;
2. Promover campanhas preventivas direcionadas as IST, métodos contraceptivos e vacinas;
3. Elaborar agenda mensal das atividades multiprofissionais de prevenção e promoção à saúde, com ênfase em diabetes, saúde da mulher, saúde bucal, saúde da criança, violências, dengue, drogas ilícitas, sexualidade, dentre outros temas;
4. Fortalecer a Rede Intersectorial do Comitê Gestor Municipal de Prevenção e Controle da Dengue, Chikungunya e Zika vírus;
5. Ampliar a divulgação dos trabalhos realizados pela equipe de saúde;
6. Promover capacitação pertinente aos trabalhadores de saúde com ênfase em acolhimento dos usuários do Sistema Único de Saúde;
7. Implantar fluxo de atendimento contínuo e prioritário aos pacientes pós-alta de internamento por uso de drogas e etanol de forma contínua;
8. Viabilizar junto ao Estado o aumento da oferta de consultas médicas especializadas;

9. Promover atividades com os servidores da área da saúde voltadas a saúde mental;
10. Promover campanhas para orientação do descarte correto de medicamentos, materiais para nutrição enteral, materiais utilizados na verificação de glicemia, seringas e agulhas;
11. Dar continuidade à conscientização dos moradores quanto a importância de manter os quintais livres de criadouros do mosquito da dengue;
12. Retomar programas de promoção, prevenção e tratamento de pacientes com transtorno mentais e dependência química e dos familiares através de ações que contemplem saúde, lazer, esporte e cultura;
13. Fortalecer o trabalho em rede entre SMS, SME, Assistência social para atuação integrada;
14. Disponibilizar vale alimentação aos servidores públicos municipal;
15. Readequar a cobertura da Estratégia Saúde da Família para zona rural;
16. Fortalecer as três esferas do governo (federal, estadual e municipal) com relação a atenção à saúde do trabalhador;
17. Viabilizar o agendamento de consultas na Unidade de Saúde via telefone para pacientes idosos, gestante, puérperas, deficientes físicos e crianças;
18. Aumento o número de consultas do Ambulatório do Trabalhador e retornar do atendimento da Farmácia Básica no mesmo período;
19. Aquisição de ambulância para atendimento de emergência e manutenção periódica dos veículos da saúde;
20. Aumentar a cota dos exames laboratoriais;
21. Aumentar a carga horária do médico pediatra dando prioridade as crianças do município;
22. Fortalecer e manter a equipe de referência para execução das ações em Saúde do Trabalhador;
23. Fortalecer o trabalho da Estratégia Saúde da Família, principalmente no quesito visitas domiciliares e promoção à saúde;
24. Ampliar a divulgação do serviço de Ouvidoria Municipal em saúde a população;
25. Promover qualificação permanente para a equipe multiprofissional com foco na pessoa com deficiência, garantindo o atendimento de qualidade para cada tipo de deficiência e realidade da família;
26. Promover atividades com a sociedade e família da pessoa com deficiência através de grupos de trabalho, movimentos, campanhas e comissões para debates e formulação de ações para acessibilidade envolvendo todas as políticas públicas municipais;
27. Ampliar e/ou implementar dentro da Equipe Saúde da Família, profissionais qualificados de acordo com a realidade de âmbito municipal para o atendimento e acompanhamento da pessoa com deficiência e seu núcleo familiar, buscando via Município e Estado programas públicos de atenção a esse público priorizando o atendimento;
28. Atender de forma prioritária no transporte municipal de saúde a pessoa com deficiência tendo em vista a limitação e necessidade individual;
29. Realizar visitas periódicas à pessoa com deficiência e familiares com orientações;
30. Capacitar os profissionais do acolhimento e atendimento à pessoa com deficiência na Unidade de Saúde de forma mais justa e inclusiva;
31. Capacitar a Equipe multiprofissional para a atuação na área do autismo;
32. Atendimento especializado com ginecologista, em horários alternativos, contra-turno por exemplo, para que possa suprir a realidade das pessoas que trabalham em horário comercial;
33. Melhorar o tempo de espera nos atendimentos de demanda espontânea na Unidade Básica de Saúde
34. Reduzir o número de filas para procedimentos e consultas, pensando em mais contratações de profissionais especializados via convênio SUS, para suprir a demanda;

35. Viabilizar o trabalho terapêutico em grupos para a comunidade infantil e dos adolescentes, auxiliando nas demandas sociais, emocionais e psicológicas que refletem no âmbito escolar;
36. Colaboração no trabalho efetivo e preventivo sobre a saúde mental com profissionais da educação (palestra, grupos terapêuticos, etc);
37. Fiscalizar os terrenos baldios e moradias visando a prevenção contra o mosquito transmissor da dengue e animais peçonhentos, aplicando a legislação municipal pertinente;
38. Requerer junto ao Estado capacitação aos trabalhadores de saúde, bem como, referência para atendimento da pessoa com espectro autista;
39. Requerer ao Estado atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e inclusão dos mesmos nos Componentes da Assistência Farmacêutica (ampliação da RENAME);
40. Requerer revogação da PEC 55/2016.

11. Financiamento

Os indicadores financeiros permitem fazer uma avaliação dos gastos com saúde em determinado período e em determinado local. Partindo desse princípio, pode-se identificar que o município de Lobato, aplica percentual acima do mínimo estabelecido pela Lei 141/2012, a fim de assegurar os serviços essenciais a população usuária do SUS.

Quadro Resumo de Despesas Liquidadas em 2024

Total das receitas de impostos para fins de cálculo	30.893.903,13
Total das despesas com ações e serviços públicos sem saúde (ASPS)	12.328.173,60
Recursos vinculados fundo a fundo	2.506.636,83
Total das despesas com ações e serviços públicos em saúde com recursos próprios	10.187.057,36
Valor devido (mínimo constitucional 15%)	4.634.085,46
Valor aplicado a maior	5.535.729,60
Valor per capita de aplicação por habitante	2.780,49
Percentual de recursos próprios	32,97%

Fonte: SIOPS

12. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

Diretriz nº 1: Fortalecimento da Gestão em Saúde

Objetivo nº 1.1. Melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços de saúde.

nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha de base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1.1.1	Participação de gestor/técnicos em reuniões da Comissão Intergestores Regional-CIR	Percentual de participação do gestor/técnico nas reuniões da CIR	80%	2023	Quant. de reuniões	80%	Percentual	80%	80%	80%	80%
1.1.2	Manter convênio com Consórcio Paraná Saúde para aquisição de medicamentos e insumos.	Convênio com consórcio Paraná Saúde mantido	1	2024	Convênio	1	Número	1	1	1	1
1.1.3	Construção de garagens exclusivas para os veículos da Secretaria de Saúde	Quantidade de garagens construídas	-	2024	Garagem Construída	2	Número	-	1	-	1
1.1.4	Implementar o serviço de telessaúde no Núcleo Integrado de Saúde	Quantidade de pontos de telessaúde implementados	-	2024	Quantidade de pontos de telessaúde implementados	1	Número	1	-	-	-
1.1.5	Manter a participação do município em Consórcios de Saúde	Quantidade de consórcios que o município participa	2	2024	Quantidade de consórcios que o município participa	2	Número	2	2	2	2
1.1.6	Manter a estruturação de estabelecimentos de saúde com investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes.	Número de estabelecimentos de saúde estruturados com investimento em obras, equipamentos e matérias permanentes.	0	2024	Número	3	Número	0	1	1	1
1.1.7	Adquirir veículos novos para transporte sanitário	Quantidade de veículos adquiridos	2	2024	Quantidade de veículos adquiridos	6	Número	1	1	2	2
1.1.8	Adquirir gerador de energia para o Núcleo Integrado de Saúde	Quantidade de gerador adquirido	-	2024	Quantidade de geradores adquiridos	1	Número	1	-	-	-
1.1.9	Instalar reservatório vertical de água no Núcleo Integrado de Saúde	Quantidade de reservatório Instalado	-	2024	Quantidade de reservatórios adquiridos	1	Número	1	-	-	-
1.1.10	Contratar profissionais para manutenção e fortalecimento da Equipes de Saúde da Família, como Agente Comunitário de Saúde (ACS), Agente de Combate a Endemias (ACE), Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e demais profissionais.	Número de profissionais contratados para compor as equipes	19	2024	Número de profissionais	10	Número	10	-	-	-
1.1.11	Adquirir equipamentos e mobiliários para garantir a infraestrutura de serviços dos estabelecimentos de saúde	Quantidade de equipamentos e mobiliários adquiridos	12	2024	Quantidade de equipamentos e mobiliários adquiridos	100	Número	25	25	25	25

1.1.12	Adquirir câmeras de segurança para os estabelecimentos de saúde	Quantidade de estabelecimentos com câmeras instaladas.	-	2024	Quantidade de câmeras	10	Número	10	-	-	-
1.1.13	Garantir a funcionalidade dos equipamentos dos médicos, hospitalares e odontológicos.	Quantidade de Equipamentos com manutenção preventiva e corretiva realizada	-	2024	Número	80	Número	20	20	20	20
1.1.14	Fortalecer a Vigilância e a Atenção Primária em Saúde em situações de desastres e surtos epidemiológicos	Danos à infraestrutura da saúde e número de surtos investigados	-	2024	Número	4	Número	1	1	1	1
1.1.15	Organizar a rede física de saúde do município, mediante a locação de imóveis, com a finalidade de melhorar o acesso da população aos serviços de saúde.	Acompanhamento do acesso da população aos serviços de saúde ofertados	-	-	Quantidade de Imóveis locados	1	Número	1	-	-	-
1.1.16	Avaliar a força de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde, identificando déficits de servidores e a necessidade de recomposição ou ampliação das equipes de APS.	Acompanhar a necessidade de recomposição e/ou ampliação de equipes de APS	1 Equipe	2025	Número de equipes ampliadas	Ampliação de 1 Equipe de APS	Número de Equipes ampliadas	1	-	-	-

Diretriz nº 2: Fortalecer a atenção primária, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos.

Objetivo nº 2.1. Promover a ampliação da resolutividade das ações e serviços da Atenção Primária à Saúde.

nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha de base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
2.1.1	Ampliar a cobertura de Atenção Primária à Saúde para 100%	Cobertura populacional estimada da Atenção Primária à Saúde	74,75%	2024	Percentual	100%	Percentual	-	100%	100%	100%
2.1.2	Manter o número de equipes multiprofissionais (eMulti) no município.	Número de equipes eMulti mantidas.	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1
2.1.3	Manter o percentual de escolas com adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE).	Percentual de escolas com adesão ao Programa Saúde na Escola	100%	2024	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
2.1.4	Manter a estratificação de risco para a fragilidade de idosos (IVCF-20)	Quantidade de estratificações	649	2024	Número de estratificações realizadas	800	Número	650	700	750	800
2.1.5	Acompanhar e monitorar todos os recém-nascidos	Percentual de recém nascidos acompanhados	-	2024	Percentual de recém nascidos acompanhados	90%	Percentual	80%	85%	90%	90%
2.1.6	Acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança de 0 a 2 anos (puericultura)	Percentual de crianças de 0 a 2 anos acompanhadas	-	2024	Percentual de crianças de 0 a 2 anos acompanhadas	80%	Percentual	80%	80%	85%	90%

2.1.7	Ofertar práticas integrativas e complementares em saúde	Quantidade de práticas ofertadas	-	2024	Percentual de práticas realizadas em relação ao total de procedimentos	200	Número	200	200	200	200
2.1.8	Alcançar a cobertura vacinal adequada para as crianças com até 12 meses de idade para 8(oito) vacinas analisadas	Quantidade de vacinas com cobertura adequada	5	2024	Número de vacinas com cobertura adequada	8	Número	7	7	8	8
2.1.9	Realizar ações de promoção e prevenção à saúde bucal nas escolas	Percentual de alunos que fizeram a ação coletiva de bochecho fluoretado, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor	80%	2024	Percentual de alunos que fizeram o bochecho fluorado	80%	Percentual	80%	80%	80%	80%
2.1.10	Manter a cobertura de saúde bucal da população da área de abrangência	Percentual de cobertura de saúde bucal na atenção básica	100%	2024	Percentual de cobertura	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
2.1.11	Manter o programa de prevenção ao tabagismo	Número de reuniões realizadas por ano	0	2024	Número de reuniões	40	Número	40	40	40	40
2.1.12	Manter o serviço de atenção especializada em saúde bucal	Quantidade de pacientes encaminhados	78	2024	Número de pacientes	96	Número	24	24	24	24
2.1.13	Manter horários alternativos de atendimento odontológico para trabalhadores	Quantidade de pacientes atendidos em horários alternativos por semana	-	2024	Quantidade de pacientes atendidos em horário alternativo	480	número	480	480	480	480
2.1.14	Implementar ações visando a atenção à saúde do homem	Quantidade de ações visando a saúde do homem	1	2024	Número de ações	4	Número	1	1	1	1
2.1.15	Realizar o cuidado de pacientes egressos de internamento psiquiátrico	Percentual de pacientes atendidos em relação ao total de total de pacientes egressos de internamento psiquiátrico	85%	2024	Percentual de pessoas atendidas	85%	Percentual	70%	75%	80%	85%
2.1.16	Realizar a estratificação de risco em saúde mental	Percentual de pacientes que sofrem mentalmente identificados e estratificados que necessitam de cuidado adequado	95%	2024	Percentual de estratificação	80%	Percentual	70%	75%	80%	85%
2.1.17	Acolher e encaminhar pacientes em uso abusivo de álcool e outras drogas que necessitam de internamento em clínicas de reabilitação	Percentual de pacientes que necessitam de internamento em clínica de reabilitação	85%	2024	Percentual de pessoas atendidas	85%	Percentual	70%	75%	80%	85%
2.1.18	Manter os serviços de fisioterapia à população do município	Número de atendimentos de fisioterapia	5.900	2024	Número de atendimentos	5000/ano	Número	5000	5000	5000	5000

Objetivo 2.2: Qualificar e ampliar o cuidado da saúde da mulher.

nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha de base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
2.2.1	Manter a razão acima de 0,65 de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres na faixa	Razão entre exames citopatológicos de colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população	0,73	2024	Razão de exames citopatológicos	0,75	Razão	0,65	0,70	0,75	0,75

	etária de 25 a 64 anos	feminina na mesma faixa etária										
2.2.2	Ampliar a razão de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária	0,46	2024	Razão de mamografias	0,50	Razão	0,40	0,45	0,50	0,50	

Objetivo 2.3: Qualificar o cuidado materno-infantil

nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha de base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
2.3.1	Promover saúde bucal em gestantes	Percentual de primeira consulta odontológica em gestante	80%	2024	Percentual de gestantes atendidas	80%	Percentual	80%	80%	80%	80%
2.3.2	Concluir o atendimento odontológico em gestantes	Proporção de gestantes com atendimento odontológico concluído	95%	2024	Percentual de gestantes	95%	Percentual	95%	95%	95%	95%
2.3.3	Manter o percentual de gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal acima de 80%	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	89%	2024	Percentual de gestantes	85%	Percentual	80%	82%	85%	85%
2.3.4	Reduzir o percentual de gestações em adolescentes	Percentual de nascidos vivos de mães com menos de 20 anos	10%	2024	Percentual de redução	8%	Percentual	8%	8%	8%	8%
2.3.5	Manter a rede de atendimento à saúde materna e infantil, prevenindo óbitos em menores de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil	0	2023	Percentual de óbitos infantil	0%	Percentual	0%	0%	0%	0%
2.3.6	Manter a qualidade da assistência ao pré-natal, parto e nascimento, com objetivo de prevenir a ocorrência de óbito materno.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	2023	Número	0	Número	0	0	0	0
2.3.7	Manter a detecção e tratamento oportuno dos casos de sífilis em gestantes, reduzindo a sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	2024	Número	0	Número	0	0	0	

Objetivo 2.4: Promover o cuidado integrado nas situações crônicas de saúde, na Atenção Primária à Saúde.

nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha de base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
2.4.1	Identificar, prevenir e controlar a hipertensão arterial sistêmica	Percentual de pacientes identificados com hipertensão arterial sistêmica	100%	2024	Percentual de pacientes identificados	Acima de 50%	Percentual	60%	70%	80%	90%
2.4.2	Manter o percentual de diabéticos com solicitação/avaliação de hemoglobina glicada acima de 50%	Percentual de diabéticos com solicitação/avaliação de hemoglobina glicada.	76%	2024	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Acima de 50%	Percentual	50%	65%	70%	75%
2.4.3	Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das 04 principais DCNT	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do	10	2024	Número	3	Número	6	5	4	3

	(doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)									
2.4.4	Reduzir as internações por causas sensíveis à APS	Percentual de redução nas internações por causas sensíveis na APS.	11,6%	2024	Percentual	10%	Percentual	11%	10,5%	10%	10%

Objetivo 2.5: Qualificar a Vigilância em Saúde (Epidemiológica/Sanitária/Ambiental/Saúde do Trabalhador), identificando e monitorando com base na análise de situação de saúde e na avaliação de risco, os determinantes e condicionantes de doenças e agravos.

nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha de base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
2.5.1	Tratar e acompanhar a pessoa com tuberculose	Percentual de pessoas tratadas	100%	2024	Percentual de pessoas tratadas	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
2.5.2	Qualificar o registro das ações de controle sanitário realizadas no Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária (SIEVISA)	Quantidade de registros, monitoramento e gerenciamento das principais informações de Vigilância Sanitária	20	2024	Quantidade de registros	20	Número	15	15	20	20
2.5.3	Acolher, detectar e acompanhar os casos de hanseníase na Atenção Primária	Casos novos de hanseníase	-	2024	Percentual de casos detectados e acompanhados	100%	percentual	100%	100%	100%	100%
2.5.4	Capacitar os profissionais da Atenção Primária/vigilância em Saúde do trabalhador	Quantidade de capacitações	-	2024	Número de capacitações	8	Número	2	2	2	2
2.5.5	Atingir anualmente 100% das investigações dos acidentes de trabalho típicos que resultaram em óbito e amputação, e típicos e de trajeto com crianças e adolescentes, registrados no SIATEP	Percentual das investigações dos acidentes de trabalho típicos que resultaram em óbito e amputação, e típicos e de trajeto com crianças e adolescentes, registrados no Sistema de Investigação de Acidente de Trabalho	100%	2024	Percentual de investigações	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
2.5.6	Investigar as intoxicações exógenas por agrotóxicos de uso agrícola	Percentual de investigação	100%	2024	Percentual de investigações realizadas	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
2.5.7	Realizar análises em amostras de água para consumo humano para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Número de Análises Realizadas	72	2024	Número de amostras analisadas	72/ano	Número	72	72	72	72
2.5.8	Manter em, no mínimo, 97% a Proporção de Registro de Óbito com Causa Básica Definida.	Percentual de Registro de Óbito com Causa Básica Definida	100%	2024	Percentual de Registro de Óbito com Causa Básica Definida	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
2.5.9	Encerrar a investigação dos casos de doenças de notificações compulsória imediata (DNCI)	Percentual de casos de DNCI encerradas em até 60 dias após a notificação	100%	2024	Percentual de casos de DNCI encerradas em até 60 dias após a notificação.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
2.5.10	Notificar e Investigar os casos de Paralisia Flácida Aguda/ Poliomielite em menores de 15 anos	Percentual de casos de PFA/Polio em menores de 15 anos notificados por ano	100%	2024	Percentual de Casos de PFA/Polio em menores de 15 anos notificados.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
2.5.11	Investigar 100% dos Óbitos de Mulheres	Percentual de Registro de Óbitos	100%	2024	Percentual de registros	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

	em Idade Fértil	com Causa Básica Definida.									
2.5.12	Investigar 100% dos óbitos fetais e Infantis	Percentual de óbitos fetais e infantil.	100%	2024	Percentual de óbitos fetais e infantis investigados	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
2.5.13	Monitorar o Índice de Infestação Predial (IIP), obtido com a realização do Levantamento de Índice Amostral (LIA) ou Levantamento de Índice Rápido para <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA).	Percentual de infestação de <i>Aedes aegypti</i>	0,9	2024	Percentual de infestação de mosquito da dengue	1%	percentual	1%	1%	1%	1%
2.5.14	Atingir o percentual de 90% de cobertura dos imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Percentual de cobertura em cada ciclo.	77,15%	2024	Percentual de cobertura em cada ciclo	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%
2.5.15	Atender às solicitações de denúncias e reclamações referente a vigilância Sanitária.	Percentual das solicitações atendidas	100%	2024	Percentual das solicitações atendidas	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
2.5.16	Manter o projeto de controle populacional de felinos e caninos	Quantidade de animais esterilizados pelo Projeto de Controle Populacional	100	2024	Quantidade de animais esterilizados	100/ano	Número	100%	100%	100%	100%
2.5.17	Atualizar 100% dos dados de cadastro da unidade e dos agentes de vigilância sanitária (SIEVISA)	Percentual de completude do cadastro de unidade e agente de vigilância sanitária	100%	2024	Percentual de cadastros atualizados	100%	percentual	100%	100%	100%	100%
2.5.18	Realizar atividade de Educação permanente em saúde do trabalhador EPST) para os profissionais de atenção e ou da vigilância em saúde conforme porte populacional (2 ao ano)	Número de ações de EPST realizadas	02	2024	Número	08	Número	02	02	02	02
2.5.19	Realizar o monitoramento entomológico por meio do uso de ovitrapas instaladas em 100% do território do município em no mínimo 50% das semanas epidemiológicas do ano	Percentual de semanas epidemiológicas com monitoramento por ovitrapas em 100% do território municipal respeitando a nota técnica nº. 12/2023, atualizada em 21/03/2025 (ou outra que venha substituí-la	100% (52 semanas)	2024	Percentual de semanas	100%	proporção	50%	50%	50%	50%
2.5.20	Implantar e manter ativo o Núcleo Municipal de Segurança do Paciente	Núcleo Municipal de Segurança do Paciente (NMSP) formalizado	-	2024	Número de Núcleos Implantados	01	Número	01	-	-	-

Objetivo nº 2.6. Melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde, mediante a promoção da alimentação adequada e saudável, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição

nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha de base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
2.6.1	Aumentar a cobertura populacional de avaliação do estado nutricional (crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos) nos registros do Sistema Nacional	Percentual de cobertura de avaliação nutricional do programa SISVAN	67,50%	2022	Percentual de cobertura	70%	Percentual	70%	70%	70%	70%

	de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)										
2.6.2	Manter em, no mínimo, 85% o percentual de cobertura do Programa bolsa família	Percentual de cobertura do Programa Bolsa Família	96,35%	2024	Percentual de cobertura	95%	Percentual	95%	95%	95%	95%
2.6.3	Atender crianças com necessidade de suplementação de Ferro e Vitamina A	Percentual de crianças atendidas com suplementação de ferro e vitamina A	90%	2023	Percentual de crianças atendidas	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Objetivo nº 2.7. Promoção do acesso da população e estruturação da assistência farmacêutica municipal

nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha de base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
2.7.1	Revisar periodicamente o elenco de medicamentos que contemplam a Relação Municipal de Medicamentos - REMUME	Número de atualizações conforme atualizações da Relação Nacional de Medicamentos - RENAME	0	2024	Número de revisões	2	Número	1	-	1	-
2.7.2	Manter a informatização da Farmácia Básica interligada à rede da Unidade de Saúde	Contratação de Sistema de informatização em conjunto	1	2024	Números de Contratos	4	Número	1	1	1	1
2.7.3	Promover ações de incentivo ao Uso Racional de Medicamentos	Número de campanhas	-	2024	Número de ações	4	Número	1	1	1	1
2.7.4	Estruturar e adequar a farmácia visando melhor atendimento	Quantidade de equipamentos adquiridos	9	2022	Número de equipamentos	15	Número	2	3	5	5

Objetivo nº 2.8. Fortalecer a participação social na saúde

nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha de base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
2.8.1	Realizar a Conferência Municipal de Saúde	Número de conferência realizada	1	2023	Conferência realizada	1	Número	-	1	-	-
2.8.2	Capacitar os conselheiros de saúde	Número de capacitações realizadas	0	2024	Número de capacitações realizadas	8	Número	2	2	2	2
2.8.3	Capacitar o ouvidor(a) da saúde	Número de capacitações realizadas	0	2024	Número de capacitações realizadas	4	Número	1	1	1	1
2.8.4	Avaliar e deliberar os instrumentos de gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório detalhado do Quadrimestre Anterior, Relatório anual de Gestão	Número de instrumentos avaliados e deliberados	5	2024	Número de instrumentos avaliados e deliberados	21	Número	5	5	5	6

13. Processo de monitoramento e avaliação

O monitoramento e a avaliação do Plano Municipal de Saúde (PMS) são fundamentais para garantir que as ações e metas definidas estejam sendo executadas de forma eficiente, eficaz e em consonância com as necessidades da população.

Para o monitoramento contínuo da execução do plano, deverão ser incluídas as seguintes ações:

- Revisão periódica das metas e indicadores;
- Uso de sistemas de informação em saúde (como o SISAB, e-SUS, CNES, Tabwin).
- Relatórios gerenciais com dados atualizados.
- Espaços de escuta e participação social (como as reuniões do Conselho Municipal de Saúde).

A avaliação é o momento de analisar os resultados obtidos, interpretar os dados e propor ajustes. Esse processo envolve comparação entre metas previstas e metas alcançadas, avaliação do impacto das ações na qualidade dos serviços e na saúde da população e análise de custos e efetividade. Os instrumentos de apoio utilizados para estes processos são: Programação Anual de Saúde (PAS); Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA); Relatório Anual de Gestão (RAG) e Conselho Municipal de Saúde.
